





Anais do II Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina

PROGRAMA ABRAÇO: UMA POLÍTICA MUNICIPAL DE VALORIZAÇÃO À VIDA

Anna Christina Barichello - Univali <u>christinabarichello@hotmail.com</u> Regina Celia Hostis - Univali Ana Paula Andrade Cruz - Univali Beatriz Duarte de Medeiros Machowski - Univali

RESUMO: O Programa ABRAÇO à Vida é um serviço municipal permanente, com objetivo de ajudar as pessoas que estiverem passando por problemas sentimentais, psicológicos e/ou depressão sem ou com ideação suicida. O programa tem como estratégia prioritária a valorização à vida, pois todos os profissionais e entidades parceiras contribuem no enfrentamento e superação desses problemas. A depressão é uma doença que, na maioria das vezes, traz consigo a ideação em tirar a própria vida. Segundo a própria Organização Mundial da Saúde (OMS) os índices de suicídio vêm aumentando em todo o mundo, sendo essa é a segunda principal causa de morte entre os jovens de 15 e 29 anos. Nesse sentido, o Município de Balneário Camboriú (SC) criou, no ano de 2018, esta política pública que visa atender as demandas dos seus cidadãos, acolhendo e acompanhando as demandas dos indivíduos que buscam espontaneamente pelo Abraço a Vida. O Programa funciona 24 horas através dos grupos de apoio, grupos terapêuticos, atendimentos psicológicos e psiquiátricos presenciais, além de atendimentos por telefone e por aplicativos de mensagens. A depressão por ser um problema que adoece não somente o indivíduo, mas um sistema familiar, e este implicar na saúde pública, necessita abranger a sociedade como um todo por meio da informação, conscientização e principalmente na desmistificação acerca da temática que atinge todas as classes sociais, os níveis culturais, sem fazer diferenciação de cor, credo e raça. A pesquisa possui como objetivo atuar na prevenção e atendimento, de pessoas com ideação suicida, em situação de vulnerabilidade social, causada por transtornos psicológicos e/ou emocionais, bem como seus familiares. A pesquisa de abordagem qualitativa, utilizou a metodologia de estudo de caso. Como resultados alcançados, temos um total de 8.458 mil casos, sendo divididos em atendimentos telefônicos, através de chamadas e ou aplicativos de mensagens, visitas domiciliares e institucionais, atendimentos psicológicos presenciais, atendimentos coletivos e grupos terapêuticos, internação em comunidades terapêuticas, internação em hospitais psiquiátricos e encaminhamentos para entidades ligadas as demandas do programa. Como considerações finais, é possível observar que o programa realiza apoio emocional e prevenção ao suicídio, atendendo gratuitamente todos os cidadãos de Balneário Camboriú, SC, que querem e buscam ajuda para sair do quadro de depressão, como ou sem ideação suicida, onde são acolhidas, tendo seus problemas identificados e tratados, bem como ressignificar o ser e estar no mundo, através de orientação e participação, sendo protagonista da sua própria história, retomando a VIDA através deste Abraço.

PALAVRAS-CHAVE: Abraço à Vida; Depressão; Suicídio; Políticas de Saúde Pública.